EDITORIAL

O volume 12 nº. 3, setembro-dezembro de 2020, de *Passagens*, apesar da pandemia que estamos vivenciando, tem o que comemorar, fruto do trabalho continuado e da criatividade que movem sua equipe editorial, aí incluída, revisores, tradutores, consultores, pareceristas, pesquisadores, autores, coautores, leitores. O que de imediato não impede, antes impulsiona, que dediquemos este número a todos os brasileiros que foram a óbito em função do novo corona-vírus covid-19, *in memorian*.

Antes de tudo, prestem atenção aos currículos, embora sintéticos, dos autores e coautores que assinam os respectivos artigos.

Em segundo lugar observem a representatividade nacional e internacional presentes e logo em seguida, a variedade temática. Ambos os fatores como que atestam a importância do periódico: (a) FIOCRUZ (R.J.), (b) Universidade Federal Fluminense (UFF), (c) Corpo Freudiano Escola de Psicanálise Seção Rio de Janeiro, (d) Universidade Presbiteriana Mackenzie, S.P. (e) Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF, R.J..), (f) Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), (g) Universidade Estadual de São Paulo (UNESP, Marília), (h) Universidade Estadual de Londrina (UEL, Paraná), (i) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, (j) Centro das Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia, (k) Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), (l) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, (m) PROGRAD - CENEPP - Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas, Departamento de Ciências Humanas da FFP/UERJ (São Gonçalo, R.J.), (n) Centro de Estudos Sociais (CES, Universidade de Coimbra, Portugal).

Os temas abordados não ficam atrás desta representatividade intelectual e territorial:

1- A Corte Internacional de Justiça e o conflito do Saara ocidental: respaldo jurídico e autodeterminação.

2- Coerção, Punição e Estado ampliado no Brasil.

3- O amor pela obediência vis-à-vis a liberdade e a irracionalidade do direito.

4- A Teologia da Libertação e a censura militar: as concepções políticas do jornal *O São Paulo* na década de 1970.

5- Experiências revolucionárias do fim da Idade Moderna e o conceito de liberdade em Hannah Arendt.

6- Memória traumática e o direito à verdade: O legado da ditadura militar no Brasil.

7- A Colônia Correcional de Dois Rios e o Estado de Exceção.

8- Ideologia, intelectuais e luta de classes na Bahia (LITURATERRA).

Passagens. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica Rio de Janeiro: vol. 12, nº 3, setembro-dezembro, 2020, p. 339-340.

Todos temas relevantes e de significância para a pesquisa. Todavia, gostaríamos de ressaltar, ainda na secção LITURATERRA, os dois ensaios de Patrick Vallas, psiquiatra pela Faculdade de Medicina de Paris e psicanalista na mesma cidade. São eles: *Quem é inanalisável*? e *Lacan e o chinês* (2013-2020), ambos traduzidos e comentados por Pedro Dalla Bernardina Brocco, Doutor em Sociologia e Direito pelo PPGSD-UFF e membro do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise – R.J.

Junto com a referência vão os agradecimentos ao Dr, Patrick Vallas por esta parceria.

Finalmente, aproveitamos o êxtase que este número nos provoca para anunciar que *Passagens. Revista Internacional de História e Cultura Jurídica* foi avaliada pela CAPES como periódico *Qualis* A-2.

Obrigado a todos e todas.

Os Editores